

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A ARTE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS PRIVADO DE LIBERDADE

**Relatoria:** Maria da Conceição Lima Paiva  
PURDENCIANA RIBEIRO DE MENEZES  
HELLEN LIVIA OLIVEIRA CATUNDA FERREIRA

**Autores:** CICERO MENDES SIQUEIRA  
FRANCISCA GEISA SILVA MARTINIANO  
ANA KARINA BEZERRA PINHEIRO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A promoção da saúde, considerada atualmente um campo conceitual e de práxis, tem influenciado a organização do sistema de saúde de diversos países e regiões do mundo. O trabalho coletivo incita a elaboração de programas educacionais, envolvendo artes para a promoção da saúde voltados à população carcerária. Objetivo: Relatar a experiência da aplicação de ações para promoção da saúde para homens encarcerados. Metodologia: Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pela equipe de enfermagem da saúde prisional, de um presídio do estado do Ceará. Transcorrido no período de outubro de 2021 à fevereiro de 2022. As ações são repassadas para os internos, através de uma equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem, terapeutas ocupacionais e psicólogos. Para tanto, forma-se grupos que se reúnem para elaborar as ações, sendo um período para cada temática e após escolha aleatória do grupo inicia-se a apresentação. Enquanto um grupo apresenta a oficina, os demais discentes participam observando e anotando os aspectos que acreditem ser relevantes para a discussão que ocorre no final da apresentação. Resultados: Durante o processo de construção das oficinas pedagógicas educativas em cada ação, observou-se que alguns internos apresentavam uma resistência a metodologia utilizada, demonstrando dificuldade em construir coletivamente o conhecimento acerca do empoderamento e da corresponsabilização. Entretanto, no decorrer das oficinas essa postura deu lugar a uma construção coletiva prazerosa e de grande relevância para todos, pois eles passaram a identificar suas fragilidades dos seus conhecimentos e a partir daí começaram a compreender que o importante não são os conhecimentos ou ideias nem os comportamentos corretos, mas o aumento da capacidade do interno como agente de sua própria transformação social, para detectar os problemas reais e buscar soluções originais e criativas. Conclusões: É importante abordar a promoção da saúde para pessoas encarceradas, através da arte da pintura, pois, observa-se que há uma predominância do modelo biomédico de atenção à saúde para os homens encarcerados. Consideramos que esta pesquisa aborda práticas e saberes em um campo ainda pouco explorado. Ressalta-se a necessidade de avançar nesta temática, pois este trabalho pretende se somar aos conhecimentos sobre a saúde de homens presos e suas interfaces.